



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DO AMBIENTE

(DCAA)

Relatório de Atividades

2012

ESAS

2012

Sumário

1. Serviço Docente
2. Atividades em órgãos e comissões da ESAS e do IPS
3. Atividades de I&DE
 - 3.1. Participação em Projetos
 - 3.1.1. Projetos financiados em curso na ESAS
 - 3.1.2. Projetos não financiados desenvolvidos na ESAS
 - 3.1.3. Projetos exteriores à ESAS, com docentes da ESAS envolvidos
 - 3.2. Docentes inscritos em centros de investigação
 - 3.3. Produção Científica
 - 3.3.1. Comunicações em congressos ou outros eventos nacionais
 - 3.3.2. Comunicações em congressos e outros eventos internacionais
 - 3.3.3. Artigos em Revistas Científicas
 - 3.4. Organização de encontros científicos e de divulgação técnica e outros eventos
 - 3.5. Representação da ESAS em organizações nacionais e internacionais
 - 3.6. Formação de Docentes
- 4 – Relatório de atividades da Unidade Laboratorial
- 5 – Relatório da Escola de Equitação

1. Serviço docente

A distribuição do serviço docente afeto ao departamento encontra-se resumida no Quadro I. A carga horária dos docentes é a que consta do Sigarra relativa ao ano 2012.

Quadro I: Catividade docente do departamento em 2012. Carga horária média; número de unidades de formação (UF) e unidades curriculares (UC) lecionadas (Lec.) e com responsabilidade (Resp); número de estágios supervisionados, orientados ou co-orientados e participações em outros júris (concursos documentais, seleção ou seriação de candidatos, concursos de aquisição de equipamentos).

Docente	Carga Horária	Nº UF/UC		Supervisões/orientações			Júri em provas			Outros Júris
		Lec.	Resp	CET	1º Ciclo	2º Ciclo	CET	1º Ciclo	2º Ciclo	
Ciências Matemáticas										
Ana Paulo	12,1	14	10			2			2	
Cláudia Charana	11,69	10	12							
Manuel Adaixo	11,69	12	8							3
Engenharia do Ordenamento e Ambiente										
Henriqueta R. Pinto	14,77	10	13			2		14	1	
Rosa S. Coelho	11,96	11	5				2			
Nuno Matos	7,5	3								
Geociências										
António Azevedo	0,0		9							
António Marques	12,43	10	4			4				3
Mafalda Dúlio	11,31	11								
Produção Agrícola										
Artur Amaral	13,72	13	7	3	1	4				6
António Palminha	6,75	7								
António Ribeiro	9,0	5								
Luís Fortunato	13,62	15	7			2			1	1
João Mendes	14,33	9	9							
José Potes	14,29	15	8							
José Grego	14,66	7	5							
Maria Godinho	31,35	15	9	9	3	3				
Nuno Barba	15,86	11	7							
Produção Animal e Ciências Veterinárias										
Ana S. Pereira	12,46	16								
António L. Gomes	10,55	12	7						5	
António Vicente	10,77	11	4					14	3	
Elisabete Palma	11,65	10	5							
Maria V. Crespo	11,29	11	5			5			3	
Paula Azevedo	10,91	10	9	12	3				7	
Paulo Pardal	10,85	12	8	2	8				13	2
Verónica Duarte	12,26	8	5	1					1	
Tecnologias de Informação										
Albertina Ferreira	12,85	9	4							
Anabela Grifo	12,23	11	1							

2. Atividades em órgãos e comissões da ESAS e do IPS.

As atividades desenvolvidas pelos docentes em órgãos e comissões da ESAS e do IPS é a que consta do Quadro II.

Quadro II: Atividades dos docentes do departamento em órgãos e comissões da ESAS e do IPS

Docente	Atividades nos órgãos e comissões da ESAS e do IPS
Ana Paulo	Membro eleito do Conselho Técnico-Científico Coordenadora do Mestrado em Agricultura Sustentável Coordenadora da Área Científica de Ciências matemáticas Avaliadora SADPD
Cláudia Charana	Coordenadora da Área Científica de Tecnologias de Informação Coordenadora da Comissão de Horários
Manuel Adaixo	Presidente de Departamento Membro eleito do CTC (até 5/07/2012) Membro eleito da Assembleia de Escola Vice – Coordenador do Mestrado em Agricultura sustentável Avaliador SIADAP e SADPD Presidente do Júri de avaliação para a Admissão de M23 Membro do GRI até 5//07/2012
Henriqueta R. Pinto	Vice coordenadora do CET de TPIH Vice-coordenadora da Licenciatura em Engenharia do Ambiente Membro da comissão de horários Coordena Dora da AC de EOA
Rosa S. Coelho	Membro eleito do Conselho Pedagógico Vice-presidente do CP
Nuno Matos	
António Azevedo	Diretor da ESAS Membro eleito da Assembleia da ESAS Membro eleito do Conselho Técnico-Científico da ESAS Avaliador SADPD
António Marques	Responsável da Unidade Laboratorial do Departamento Avaliadora SADAD Membro eleito do CTC Membro Eleito da AE Membro eleito do CG do IPS Secretário do CG do IPS Coordenador da EC de Geociências
Mafalda Dúlio	
Artur Amaral	Coordenador do Mestrado de Produção de Plantas Mediciniais para fins industriais Membro eleito do CTC Membro eleito de CP
António Palminha	
António Ribeiro	
Luís Fortunato	Membro eleito do CP Membro do GRI
João Mendes	Membro eleito do CTC
José Potes	Membro eleito do CTC Vice-Presidente do CTC Coordenador da AC de PA Vice-Coordenador da Licenciatura em Eng ^a Agronómica Avaliador SADPD

José Grego	Membro eleito do CTC Membro eleito da AE Coordenador do Cet de TPIH
Maria Godinho	Vice Coordenadora do CET de Viticultura e Enologia Membro do CP
Nuno Barba	Membro do CTC Coordenador da Licenciatura em Eng ^a Agronómica
Ana S. Pereira	Membro eleito do CTC Coordenadora do mestrado em Produção e tecnologia Animal
António L. Gomes	Membro eleito do CTC Coordenador do GRI
António Vicente	Membro do CP Secretário do CP Vice coordenador do CET de Maneio e Utilização do Cavalo
Elisabete Palma	
Maria V. Crespo	Coordenadora do CET de Cuidados Veterinários Responsável do laboratório de parasitologia da UL do departamento
Paula Azevedo	Membro do CTC Membro do CP Membro da Comissão de horários Coordenadora do CET de Maneio e utilização do cavalo
Paulo Pardal	Membro eleito do CTC Membro eleito da AE Vice-presidente da EA Membro CP Vice-presidente do departamento Membro eleito do CG do IPS Coordenador do curso de Licenciatura em Eng ^a da Produção animal Responsável da escola de equitação Comissão da comissão do suplemento ao diploma Avaliador SADPD
Verónica Duarte	
Albertina Ferreira	Membro eleito do CP
Anabela Grifo	Membro eleito do CP

SIADAP- sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Administração Pública

SADPD - sistema de avaliação de desempenho do pessoal docente

3. Atividades de I&DE

3.1. Participação em Projetos

Nesta área, mantêm-se os projetos financiados em curso na ESAS referidos no relatório de 2011. No que diz respeito a projetos PRODER foram reportados mais 6 que em 2011, mantendo o número dos projetos não financiados.

3.1.1. Projetos financiados em curso na ESAS

Colaboração no projeto, Conservação e Melhoramento de Cucurbitáceas (melancia e pepino) e Solanáceas (tomate e pimento). Financiamento: PRODER (Gestão sustentável do espaço rural: Valorização dos modos de produção). Início: Janeiro de 2011. Duração: 4,5 anos. *ESAS: responsável do projeto.*

3.1.2. Projetos não financiados desenvolvidos na ESAS

“Parasitas de canídeos de freguesias urbanas e não urbanas das regiões do Ribatejo e Oeste e do Vale do Tejo” – ESAS/IICT

- Avaliação do potencial produtivo da cultura da Soja para alimentação humana à região do Ribatejo. Projeto desenvolvido em parceria com a empresa NUTRE.
- Monitorização do desenvolvimento do Tomate de Industria. Validação de um modelo de avaliação da maturação e qualidade. Projeto desenvolvido em parceria com a organização de produtores APAVE.
- Avaliação do efeito do creme de algas “Goemar BM” na cultura do Tomate de Industria. Projeto desenvolvido em parceria com a empresa SELECTIS.
- Plantas aromáticas: avaliação da produção e bioatividade de extratos de Aloe barbadensis Miller em cultura na região da “Charneca” Ribatejana; avaliação do efeito de diferentes regimes hídricos, na biomassa e teor de óleos essenciais em Hortelã-pimenta (em colaboração com o DTNB).
- Estudo do comportamento clonal in vitro de 13 clones de Galega Vulgar (em colaboração com o DTNB).

3.1.3. Projetos exteriores à ESAS, com docentes da ESAS envolvidos

- “Dinâmica das doenças parasitárias emergentes de ecossistemas dulçaquícolas na bacia hidrográfica do Rio Geba (Guiné-Bissau) e suas repercussões em saúde pública - Projeto FCT PTDC/SAU-ESA/72146/2006”
- PRODER - Conservação e melhoramento de recursos genéticos - COMPONENTE VEGETAL.
- PRODER - 4.2.2. - Redes Temáticas de Informação e Divulgação
- PTDC/AGR-CFL/114826/2009: Potencial de espécies lenhosas autóctones para a produção de energia a partir da biomassa

- Rede Temática de Informação e Divulgação sobre Melhoramento, Conservação e Promoção de Recursos Genéticos Animais. Referência do projeto: Proder - Ação 4.2.2
- “Melhoramento genético da eficiência alimentar em bovinos de raças autóctones” INIAV-Fonte Boa
- “FUTUROLIVE – Efeitos das alterações climáticas na cultura, produção e economia do olival”, projeto financiado pela FCT, parceria com o Instituto Superior de Agronomia, realizado em diversos olivais em Portugal e na Europa.
- Momento ótimo de colheita e melhores condições de extração de azeite em diversas variedades de azeitona”, projeto em parceria com a APRODER e a Charneca Ribatejana, realizado na Quintinha, Raposeira e Folha do Pombal.
- REMDA – OLIVAL – Rede para a monitorização e divulgação das melhores práticas agroambientais para o olival”, projeto financiado pelo PRODER e gerido pelo Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., em parceria com a Associação de Agricultores e o Instituto Nacional de Recursos Biológicos, realizado na Quintinha, Raposeira e Quinta de São João.
- projeto aprovado e financiado pela FCT: PTDC/HIS-HIS/118227/2010 – Grupos intermédios em Portugal e no Império Português: as familiaturas do Santo Ofício (c. 1570-1773).

3.2 Docentes inscritos em centros de investigação

- Centro de Engenharia dos Biosistemas, ISA. (Ana Paulo, inscrita)
- Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal – CIISA (António Vicente Inscrito)
- CENSE – Center for Environmental and Sustainability Research, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. (Rosa Santos Coelho, colaboradora)
- Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora (CIDEHUS) (Albertina Ferreira colaboradora)
- Centro de investigação: Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM)
(Anabela Grifo colaboradora)

3.3 Produção científica

Relativamente ao ano de 2011, em 2012 verificou-se um aumento da produção científica devido à participação em eventos científicos nacionais e internacionais. Tendo sido publicados 6 artigos em revistas internacionais, e guarda-se a aceitação de mais dois.

3.3.1 Comunicações em congressos ou outros eventos nacionais

Ferreira, Albertina; “Dados Qualitativos, Prosopografia e Análise de Redes” -III Encontro de Analistas em Redes Sociais - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa - 16 e 17 de Julho de 2012.

Ferreira, Albertina; “Dados Qualitativos, Prosopografia e Análise de Redes” - Encontro Científico “Dinâmicas Sociais e Culturais em torno do Sul e do Mediterrâneo: Pontes Transdisciplinares – 1” - Universidade de Évora - 15 Junho de 2012.

Ferreira, Albertina; “Aplicação de Data Mining na Construção de Ontologias para a Análise de Sequências Temporais em Redes Sociais” - Congresso “Investigação e Desenvolvimento no IPS”.

José Pedro Lima, Nuno Carolino, **Virgínia Crespo, Paulo Pardal** - Influência da idade, da produção de leite e do grau de parasitismo na condição corporal da cabra Serrana – ecótipo Ribatejano

Carvalho S., Azevedo P., **Pardal P.** - Boas práticas na produção cunícola na exploração do Ribatejo e Oeste: cumprimento e consequências na mortalidade e rejeição de animais.

Paulo, A.; Ferreira, A.; Pereira, L. 2012. Tendências da precipitação e da temperatura em Portugal e sua relação com a aridez e com a ocorrência de secas. Congresso “Investigação e Desenvolvimento no IPS”.

Grifo, Anabela - Apresentação da comunicação oral: “*Condutividade elétrica aparente do solo: um contributo para a gestão da fertilidade do solo*” no congresso “Investigação e Desenvolvimento no IPS” realizado em 8 e 9 de Fevereiro de 2012.

Paulo A. A., Ferreira A., Pereira L.S., 2012. Tendências da precipitação e da temperatura em Portugal e sua relação com a aridez e com a ocorrência de secas. In: Congresso “Investigação e Desenvolvimento no IPS”, Santarém, 9 fev 2012.

Paulo A.A. e Pereira, L.S. 2012. Seca e indicadores de seca em agricultura. In: IV Congresso Nacional de Rega e Drenagem, Coimbra, 21 Set 2012.

Brito, M.; **Crespo, M.V.;** Rosa, F.; Ramos, M. J. (2012). Parasitas de cães do Concelho de Alcochete. *Resum In:* Congresso de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, ESAS, 8-9 de Fevereiro de 2012, <http://hdl.handle.net/10400.15/649>

Brito, **M.;** **Crespo, M.V.;** Ramos, M. J.; Rosa, F. (2012). Parasitismo gastrointestinal e o seu controlo em asininos residentes nas Salinas do Samouco – Alcochete, Portugal. *Resum In: I Congresso Internacional de medicina veterinária de asininos.* UTAD, Vila Real, 3-4 novembro de 2012. <http://hdl.handle.net/10400.15/755>

Crespo, M.V.; Tagaroso, I.; Rosa, F.; **Vicente, A.;** Borges, P. (2012). Controlo do parasitismo num núcleo de cavalos de raça Sorraia. *Resum In:* Congresso de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, ESAS, 8-9 de Fevereiro de 2012, <http://hdl.handle.net/10400.15/647>

Crespo, M.V.; Ribeiro, A.P. ; Rosa, F. (2012). Ação de Sensibilização e Educação sobre Ambiente e Saúde - Expo Criança, 2009. *Resum In:* Congresso de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, ESAS, 8-9 de Fevereiro de 2012, pp 30.

Crespo, M.V.; Fradinho, A. R.; Rosa, F. (2012). Contaminação ambiental e parasitária por fezes de canídeos na cidade de Santarém. *Resum In:* Congresso de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, ESAS, 8-9 de Fevereiro de 2012, pp32.

Crespo, M.V.; Brito, M.; Rosa, F.; Ramos, M. J. (2012). Parasitismo gastrointestinal em asininos de raça Mirandesa. *Resum In:* Congresso de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, ESAS, 8-9 de Fevereiro de 2012, pp 33.

Crespo, M. V.; Rosa, F.; Cotor, M. (2012). Infecções naturais por anfiostomas na Guiné-Bissau. *Resum In: XVI Congresso Português de Parasitologia,* FMV/UTL, Lisboa, 29-30 novembro de 2012.

- Crespo, A.P.**; Rosa, F.; Crespo, M.V.; Lapão, N.; Correia, J.; Vaz, Y.; Gomes, L.; Madeira de Carvalho, L. (2012). Espécies parasitas com potencial zoonótico em roedores (*Mus musculus* e *Rattus norvegicus*) do Jardim Zoológico de Lisboa. *Resum In: XVI Congresso Português de Parasitologia*, FMV/UTL, Lisboa, 29-30 novembro de 2012.
- Cunha, B.; **Crespo, M.V.**; Rosa, F.; Carvalho, M.; Carvalho, F. (2012). Parasitismo gastrointestinal em asininos de raça de Miranda no Couço, Portugal. *Resum In: XVI Congresso Português de Parasitologia*, FMV/UTL, Lisboa, 29-30 novembro de 2012. Entregue para publicação.
- Fradinho, A. R.; Crespo, M.V.; Ribeiro, V.; Rosa, F.; Cruz, S. (2012). Cuidados veterinários e infeção parasitária em animais de companhia seguidos numa clínica médico-veterinária. *Resum In: Congresso de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, ESAS*, 8-9 de Fevereiro de 2012, <http://hdl.handle.net/10400.15/648>
- Lima, J. P.; Carolino, N.; Crespo, M. V.; Pardal, P. (2012). Influência da idade, da produção de leite e do grau de parasitismo na condição corporal da cabra Serrana – ecótipo Ribatejano. *Resum In: Congresso de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, ESAS*, 8-9 de Fevereiro de 2012, <http://hdl.handle.net/10400.15/683>
- Rosa, F.; **Crespo, M. V.**; Nunes, M. C. (2012). Morfologia de *Rhipicephalus sanguineus* em cães de Óbidos e Santarém. *Resum In: Congresso de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, ESAS*, 8-9 de Fevereiro de 2012, <http://hdl.handle.net/10400.15/650>.
- Rosa, F.; **Crespo, M. V.**; Nunes, M.C.; Costa, F.; Vaz, Y.; Nunes, T.; Costa, J. M.; Castro, A. M.; Delgado, L.; Marques, V.; Seixas, J.; Cotor, M. (2012). Doenças parasitárias emergentes de biótopos aquáticos na Guiné-Bissau (costa ocidental de África). *Resum In: Congresso de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, ESAS*, 8-9 de Fevereiro de 2012, pp 31.
- Amaral, A.J.** (2012). *Ensaio de variedades de faveira para indústria, na região do Bairro de Santarém*. Poster apresentado no Congresso “Investigação e Desenvolvimento no IPS”, em 9 Fevereiro de 2012, Escola Superior Agrária de Santarém.

3.3.2 Comunicações orais

- Amaral, A.** (2012) – “*Ensaio de variedades de cevada dística (Hordeum vulgare ssp distichum L.) para malte, na região do Vale do Tejo*”. Congresso Investigação e Desenvolvimento no IPS. 8 e 9 de Fevereiro de 2012.
- Amaral, A.** (2011) – “*Trabalhos de experimentação em Biofumigação, na região do Vale do Tejo*”. Reunião técnica com Agricultores produtores de tomate da APAVE. Azambuja. 25 de Novembro de 2011.
- De Melo-Abreu, J P, António M Cordeiro, Frederico de Barros Maia, **Nuno W. G. Barba**, Flávio Barros, António C Ribeiro, Alcinda Neves, H. Ribeiro, I. Abreu & L. F. Nunes. Previsão dos estados fenológicos da oliveira, vingamento e qualidade do pólen e respostas ao aumento da temperatura. VI Simpósio Nacional de Olivicultura. Mirandela. Novembro 2012
- Vicente, António Pedro Andrade**; Carolino, Nuno; Gama, Luís. Dispersão e estrutura racial do cavalo Lusitano. Investigação e desenvolvimento no IPS. Portugal. 2012. (Apresentação oral de trabalho/Comunicação).
- Fortunato, Luís**; “Ambientes de trabalho saudáveis: um modelo para ação” apresentada no Seminário “Liderança e Participação em Segurança e Saúde no Trabalho” organizado pela Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), enquanto Ponto Focal Nacional (PFN) da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-

OSHA), e a Escola Superior Agrária de Santarém. Local: Santarém, 21 de Novembro de 2012, ESAS (evento integrado no ciclo de encontros denominado “Iniciativa Segurança e Prevenção no Trabalho”, promovida e organizada pela ESAS).

3.3.3 Comunicações em congressos ou outros eventos internacionais

Azevedo, Paula Maria Augusto de - Caracterização Reprodutiva e Produtiva de um Sistema de Produção de Coelho Bravo Subespécie *Orytolagus Cuniculus Algericus*. In: VIII CONGRESSO IBÉRICO SOBRE RECURSOS GENÉTICOS ANIMAIS, 2012. Évora. Livro de Resumo das Comunicações - Comunicações Orais - tecnologias reprodutivas e programas de conservação. Sociedade Portuguesa de Recursos Genéticos Animais, 2012, p. 28-28.

Crespo, M.V. & Rosa, F. (2012). Interações ambiente, animais domésticos, parasitas na ilha de Santiago (Cabo Verde). *Resum In: Colóquio Internacional, Cabo Verde e Guiné-Bissau, Percursos do saber e da Ciência*, ISCSP, Pólo Universitário do Alto da Ajuda, Lisboa, 21-23 junho de 2012. Entregue para publicação.

Crespo, M.V., Rosa, F., Crespo, A.P., Madeira de Carvalho, L., Lapão, N. (2012). Epidemiological aspects of ectoparasites infection in *Mus musculus* and *Rattus norvegicus* captured in the Lisbon Zoo. *Resum In: XV Congresso Ibérico de Entomologia*, Terceira, Açores, 2-6 de setembro 2012. Entregue para publicação.

Cunha, B.; **Crespo, M.V.**; Carvalho, M.; Carvalho, F.; Rosa, F. (2012). Parasitismo gastrintestinal em burras de raça Mirandesa – Couço, Portugal. *Resum In: I Congresso Internacional de medicina veterinária de asininos*. UTAD, Vila Real, 3-4 novembro de 2012. <http://hdl.handle.net/10400.15/756>

De Melo-Abreu, J P, António M Cordeiro, Frederico de Barros Maia, **Nuno W. G. Barba**, Flávio Barros, António C Ribeiro, Alcinda Neves, Francisco Villalobos, Luis F Nunes, Rita M Cardoso. Predicting olive phenology in Portugal in a warming climate. Congress Book. XII Congress of the European Society for Agronomy. Hensinki, Finland, 19-25 September. pp. 216-7.

Paulo Pardal, Marco Monteiro, Dina Martins, Nuno Carolino - Fatores ambientais que influenciam a produção de leite da ovelha Saloia explorada em várias zonas de dispersão da raça. VIII Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais - 6ª Reunião da Sociedade Portuguesa de Recursos Genéticos Animais, Évora, de 13 a 15 de Setembro de 2012

Paulo Pardal, Daniela Tavares, Rita Pascoal, Nuno Carolino - Fatores que influenciam o crescimento de cabritos das raças Saanen, Alpina e cruzados, em aleitamento artificial. VIII Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais - 6ª Reunião da Sociedade Portuguesa de Recursos Genéticos Animais, Évora, de 13 a 15 de Setembro de 2012

.Rosa, F.; Nunes, M.C.; Costa, F.; Marques, V.; **Crespo, M. V.**; Vaz, Y.; Nunes, T. ; Costa, J. M.; Castro, A. M.; Delgado, L.; Seixas, J.; Sousa, J.; Horta, M.C.; Cotor, M. (2012). Doenças parasitárias emergentes de biótopos aquáticos na Guiné-Bissau e suas repercussões em saúde pública. *Resum In: Colóquio Internacional, Cabo Verde e Guiné-Bissau, Percursos do saber e da Ciência*, ISCSP, Pólo Universitário do Alto da Ajuda, Lisboa, 21-23 junho de 2012. Entregue para publicação.

Rosa, F. & **Crespo, M.V.** (2012). Diversidade parasitária em animais domésticos e silvestres na Guiné-Bissau: os últimos 22 anos. *Resum In: Colóquio Internacional, Cabo Verde e Guiné-Bissau, Percursos do saber e da Ciência*, ISCSP, Pólo Universitário do Alto da Ajuda, Lisboa, 21-23 junho de 2012. <http://hdl.handle.net/10400.15/757>

Rosa, F.; Crespo, A.P.; **Crespo, M.V.** (2012). Ectoparasites diversity in *Mus musculus* and *Rattus norvegicus* captured in the Zoo Lisbon. *Resum In: XV Congresso Ibérico de Entomologia, Terceira, Açores, 2-6 de setembro 2012.* Entregue para publicação.

Vicente, António Pedro Andrade; Carolino, Nuno; Ralão, João e Gama, Luís. Raça Equina Lusitana: Efeitos Ambientais nas Características Morfo-funcionais. In: VIII CONGRESSO IBÉRICO SOBRE RECURSOS GENÉTICOS ANIMAIS, 2012. Évora. Resumo das Comunicações. p. 65-65.

Vicente, António Pedro Andrade; Carolino, Nuno; Ralão, João e Gama, Luís. Raça Equina Lusitana: Avaliação Genética e Tendência Genética de Características Morfo-funcionais. In: VIII CONGRESSO IBÉRICO SOBRE RECURSOS GENÉTICOS ANIMAIS, 2012. Évora. Resumo das Comunicações. p. 16-17.

Vicente, António Pedro Andrade; Carolino, Nuno; Ralão, João e Gama, Luís. Raça Equina Lusitana: Parâmetros Genéticos de Características Morfo-funcionais. In: VIII CONGRESSO IBÉRICO SOBRE RECURSOS GENÉTICOS ANIMAIS, 2012. Évora. Resumo das Comunicações. p. 15-15.

Vicente, António Pedro Andrade; Carolino, Nuno; Ralão, João e Gama, Luís. Raça Equina Lusitana: Efeitos Ambientais nas Características Morfo-funcionais. VIII Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais. Portugal. 2012. (Apresentação oral de trabalho/Poster).

Vicente, António Pedro Andrade; Carolino, Nuno; Ralão, João e Gama, Luís. Raça Equina Lusitana: Avaliação Genética e Tendência Genética de Características Morfo-funcionais. VIII Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais. Portugal. 2012. (Apresentação oral de trabalho/Comunicação).

Vicente, António Pedro Andrade; Carolino, Nuno; Ralão, João e Gama, Luís. Raça Equina Lusitana: Parâmetros Genéticos de Características Morfo-funcionais VIII Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais. Portugal. 2012. (Apresentação oral de trabalho/Comunicação).

3.3.4 Artigos em revistas científicas

Carolino, Nuno; **Vicente, António Pedro Andrade;** Silva, Maria da Conceição; Leite, José Vieira. Raça equina Garrana: características morfo-funcionais. *Atas Ibero-americanas de Conservacion Animal*, v. 1, n. 1, p. 441-444, 2011.

Carolino, Nuno; **Vicente, António Pedro Andrade;** Silva, Maria da Conceição; Leite, José Vieira. Raça equina Garrana: parâmetros genéticos para características morfo-funcionais. *Atas Iberoamericanas de Conservacion Animal*, v. 1, n. 1, p. 445-448, 2011.

Costa, C.A., **Godinho, M.C.**, Duarte, S. Mateus, C., Figueiredo, E. & Mexia, A. (2012) Functional Biodiversity and farming techniques: how to measure impacts. *Ata hort.* 933: 455-462

Figueiredo, E., Prieto, R., Mexia, A., Rodrigues, S. E. Costa, C.A. & **Godinho, M.C.**, (2012) Mirid bugs as natural control agents in protected tomato crop in the Oeste region. (2012) *Ata hort* 927: 253-260

Grifo, A.; Marques da Silva, J. R.; Albardeiro, L. – Empirical Orthogonal Functions: Part II - Maize Yield Spatial and Temporal analysis. *Biosystems Engineering* (enviado em Agosto de 2012 – **aguarda aceitação**)

Marques da Silva, J. R.; Albardeiro, L., **Grifo A.** - Empirical Orthogonal Functions: Part I - Maize Yield spatial analysis. *Biosystems Engineering* (enviado em Agosto de 2012 – **aguarda aceitação**)

- Martins D.S., Raziei T., **Paulo A. A.**, Pereira L. S., 2012. Spatial and temporal variability of precipitation and drought in Portugal. *Nat. Hazards Earth Syst. Sci.*, 12, 1493–1501.
- Mateus C, A. Pequito, S. Teixeira, R. Queirós, **M. C. Godinho**, E. Figueiredo, F. Amaro, A. Lacasa, A. Mexia. Development of a Tomatospotted wilt virus(TSWV) risk evaluation methodology for a processing tomato region. *Spanish journal of agricultural research*, vol. 10, no. 1- march 2012
- Paulo A. A.**, Rosa R. D., Pereira L. S., 2012. Climate trends and behaviour of drought indices based on precipitation and evapotranspiration in Portugal. *Nat. Hazards Earth Syst. Sci.*, 12, 1481–1491.
- Vicente, A.A.**; Carolino, N.; Gama, L.T. Genetic diversity in the Lusitano horse breed assessed by pedigree analysis. *Livestock Science*, v. 148, p. 16-25, 2012.

3.3.5 Outras publicações

- Amaral, A.J.** (2012). *Ensaio de variedades de cevada dística para malte no Bairro de Santarém, em sistema de sementeira directa*. Vida Rural (aguarda publicação).
- Amaral, A.J.**; (2012). *Avaliação da adubação de fundo em tomate para industria*. Revista Frutas, Legumes e Flores. Nº125, Março. p:81-83.
- Amaral, A.J.**; (2012). *A inovação e o desenvolvimento tecnológico no sector de fruta, legumes e flores*. Revista Frutas, Legumes e Flores. Nº125, Março. p:57.
- Amaral, A.J.**; Saturnino; C. S. (2012). *Avaliação da cobertura directa com plástico perfurado em cenoura* Revista Frutas, Legumes e Flores. Nº123, Janeiro. p:20-22.
- Gomes, A.**, A. Simões e N. Carolino (2012). CAR – A verdadeira eficiência alimentar? *Raça Charolesa – Boletim Informativo*, 2011-2012.

3.4 Organização de encontros científicos e de divulgação técnica e outros Eventos

Docente	Organização de Congressos, seminários e jornadas e outros Eventos
António Luís Gomes	– Organização (em colaboração) do II Workshop em Produção Animal. Escola Superior Agrária de Santarém. 1 e 2 de Junho de 2011.
António Mendes Marques	Curso – As análises de solo e a fertilização em hortas biológicas
António Pedro Andrade Vicente	- Membro da Comissão organizadora do VIII Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais 2012 - Membro da Comissão organizadora do 6th European Workshop on Equine Nutrition. 2012
Artur José Guerra Amaral	Comissão organizadora da mesa redonda intitulada “batata que futuro” 5 de Setembro 2012 Agroglobal
João Vitor Reis Gomes Mendes	Organização da apresentação da gama de equipamentos de pulverização e polvilhação da TOMIX – ESAS, 21 de Março 2012
José Mira de Villas Boas Potes	Seminário ESAS – O montado ; 3 de Abril de 2012
Luís Teófilo Nunes Fortunato	Organização do Workshop intitulado “Relações Laborais. Segurança e Saúde no Trabalho”, integrado no ciclo de encontros denominado Iniciativa Segurança e Prevenção no Trabalho” realizado na ESAS a 31 de Outubro de 2012
Maria do Céu Godinho	Comissão organizadora do Encontro Nacional de Protecção Integrada que se realizará em Beja em 2014 -Tuta absoluta em tomate para indústria Video conferência ESES - organização COTHN - Tomate para Indústria - desenvolvimento de um modelo em protecção integrada Engº Luis Hilário – TOMATAZA - Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. A contribuição do COTHN Ana Paula Nunes – COTHN - Luta biotécnica em vinhas e pomares Carlos Frescata – BIOSANI - Bacillus thuringiensis no combate a pragas com importância económica. Bactéria, formulações e aplicação Elisabete Figueiredo - Luta biológica em hortícolas Sofia Rodrigues / Mariquita - Investimento e desenvolvimento de novas moléculas e suas características toxicológicas e ecotoxicológicas Paulo Ferreira - Classificação dos pesticidas em Portugal em 2011 Professor Pedro Amado
Maria Virgínia Martins M Mira Crespo	Colaboração nos tempos Livres, ESAS, Julho 2012, no âmbito das campanhas de sensibilização sobre Saúde e Ambiente, em quatro sessões, com as seguintes atividades: - breves noções sobre parasitas, doenças e contaminação ambiental; - visualização de filmes sobre a temática; - simulação da ida com o animal doméstico ao veterinário; - contenção dos animais e cuidados de higiene; - boas práticas de protecção do ambiente; - respostas a um inquérito sobre cuidados com o animal de estimação e o meio envolvente.
Paulo Reis Branco Pardal	– Organização (em colaboração) do II Workshop em Produção Animal. Escola Superior Agrária de Santarém. 1 e 2 de Junho de 2011.
Rosa Maria G Marques Santos Coelho	Colaboração na Organização do Seminário “O Montado”

3.5 Representação/colaboração da ESAS em organizações e eventos nacionais e internacionais

Docente	Prestação de serviços à comunidade
António Fernando Ruivo Ribeiro	<p>Membro do CNOIV (Comité Nacional do OIV) <u>Atividades de Prestação de Serviços à Comunidade.</u></p> <p>Prescrição de recomendações de fertilização em vinha, tendo por base a análise foliar.</p> <p>Outras Prestações de Serviços à Comunidade no âmbito da viticultura, sempre que solicitadas à ESAS.</p>
António Luiz Gomes	<p>Coordenador departamental Erasmus na ESAS</p> <p>Neste âmbito:</p> <p>membro do Gabinete de Relações Internacionais da ESAS;</p> <p>membro do Gabinete de Relações Internacionais do IPS;</p> <p>Colaboração na vacaria da ESAS:</p> <p>Inseminação artificial;</p> <p>Diagnósticos de gestação;</p> <p>Tratamentos veterinários.</p> <p>Coordenação da participação da ESAS nas campanhas de recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome, em Maio e Novembro de 2012.</p>
António Mendes Marques	<p>Coo-cordenador do projeto de desenvolvimento da Feira de Agricultura Biológica de Santarém;</p> <p>Membro avaliador do desempenho na função pública;</p> <p>Membro da comissão mista de acompanhamento das instalações desportivas na ESAS;</p> <p>Responsável técnico pelas hortas sociais da Casa Solidária da CMS.</p> <p>Como responsável pela Unidade Laboratorial, coordenou toda a actividade laboratorial em que estão envolvidos sete técnicos e onde se fizeram milhares de análises com se verá no relatório anual;</p> <p>Recomendou, por escrito a fertilização vinculativa, com base em centenas de análises de terras;</p> <p>Prestou apoio a muitos alunos, técnicos e agricultores, principalmente nos seguintes aspectos:</p> <p>análises de terras;</p> <p>recomendações de fertilização;</p> <p>resolução de diversos problemas relacionados com solos e nutrição vegetal;</p> <p>esclarecimentos sobre a classificação dos solos;</p> <p>ajuda na interpretação das cartas de solos e de capacidade de uso;</p> <p>empréstimo de vários materiais, nomeadamente sondas, aparelhos de meteorologia e cartas;</p> <p>Calibração de aparelhos de campo usados por técnicos e agricultores;</p> <p>Visitas de estudo ao laboratório.</p> <p>Prestou apoio às hortas sociais da Casa Solidária da CMS, especialmente no que toca a técnicas agrícolas e contactos com empresários da região com vista à cadência de materiais para as referidas hortas.</p> <p>Participação em feiras de divulgação da escola.</p>
António Pedro Andrade Vicente	<ul style="list-style-type: none"> – Membro fundador e tesoureiro da Sociedade Portuguesa de Recursos Genéticos Animais (SPREGA) - (desde Fevereiro de 2002); – Juiz Nacional de <i>Dressage</i> da Federação Equestre Portuguesa (desde Janeiro de 2005); – Candidato a Juiz Internacional de Equitação de Trabalho da FEP e WAVE (desde Fevereiro de 2010); – Juiz de Modelo e Andamentos da Associação Portuguesa de Criadores de Raças Selectas para as raças Português de Desporto e Cruzado Português – desde 2004; – Organização de eventos: Vicente, António P. A; Moncada Cordeiro, F. Atividades Equestres da Feira Nacional de Agricultura, 2011. (Festival / Organização). - Vogal da Comissão Técnica de Dressage da Federação Equestre Portuguesa – desde Outubro de 2009. – Membro do Grupo de Trabalho e Investigação em Equinos (GTIE); – Revisor científico das Revistas de Produção Animal – “Archivos de Zootecnia” (Espanha),

	<p>“Italian Journal of Animal Production” (Itália) e Atas Iberoamericanas de Conservação Animal (AICA) (Panamá);</p> <p>– Juiz Nacional e membro da Comissão de Admissão da raça Lusitana – Desde Junho de 2010.</p> <p>– Acompanhamento do protocolo com a Topigs Portugal SA, com vista à promoção, desenvolvimento e realização de trabalho técnico-científico, no âmbito da suinicultura.</p> <p>Catividade diversa realizada no enquadramento da Escola de Equitação, bem como de divulgação da raça Sorraia, com a presença em diferentes eventos.</p> <p>– Divulgação da ESAS / Cursos</p> <p>- Colaboração na Feira Nacional de Agricultura – Junho 2012</p>
Artur José Guerra Amaral	<p>Participação em diversas acções relacionadas com o “Consórcio de Produção de Batata Primor de Portugal”;</p> <p>Contribuição para o estabelecimento de protocolos de colaboração da ESAS com as seguintes empresas/organizações da região: Italagro; APAVE; TOMATAZA; Tecnoferti; Agrotejo; Torriba; Monliz;</p> <p>Desenvolvimento de campos experimentais em colaboração com as seguintes empresas e/ou organizações:</p> <p>Agromais; Tomataza; Apave; Tecnoferti; ECOSEM; Sociedade Agrícola Quinta da Alorna;</p>
João Vítor Reis Gomes Mendes	<p>Acompanhamento durante todo o ano das técnicas culturais do ensaio de Adaptação Varietal e Tecnológico aos Olivais Super-intensivos instalados na Quinta do Quinto;</p> <p>Membro da Direcção da APRODER – Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo;</p> <p>Membro do Conselho Consultivo do Azeite da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP);</p> <p>membro da Direcção da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pernes.</p> <p>Diversos apoios em várias vertentes, institucionais e não institucionais, tais como:</p> <p>Representação da Câmara Municipal de Santarém em acções relacionadas com a Olivicultura e a Produção de Azeites de Qualidade;</p> <p>Consultor da Direcção da Associação de Agricultores do Ribatejo, nas áreas da Olivicultura e da Tecnologia do Azeite;</p> <p>Membro do painel de provadores de azeites da Associação dos Agricultores do Ribatejo;</p> <p>Promoção do projeto de desenvolvimento de uma fileira oleícola envolvendo cerca de duas dezenas de olivicultores e apresentado no âmbito do PRODER;</p> <p>Participação nas Assembleias da Associação Portuguesa de Mecanização Agrária.</p> <p>Apoio técnico a diversas explorações agrícolas de várias regiões do País, nomeadamente:</p> <p>Eng.º Nuno Camilo – Vila Velha de Rodão;</p> <p>Sr.º Ilídio Rufino – Quinta da Igreja – Achete;</p> <p>Dr. Brito e Faro - Herdade de Vale Barqueiros;</p> <p>Eng.º Carlos Nunes - Quinta de Alforzemel e Quinta de Assentiz;</p> <p>Eng.º Aurélio – Herdade Monte da Cal;</p> <p>Prof. António Mota- Quinta da Silva e Quinta da Loja Nova;</p> <p>DR.ª Maria Teresa Tavares- Quinta do Rui Dias;</p> <p>Rodrífrutas- Quinta das Chantas;</p> <p>DR.º Jorge Neto Valente- Tramagal;</p> <p>Soc. Agrícola Quinta de Alpompé- Vale de Figueira.</p>
José Mira de Villas Boas Potes	<p>Consultoria na Cátedra Europeia Marie Curie (“EU Marie Curie Chair”) da Universidade de Évora, na área de “Agricultura Portuguesa, Relações Regionais e Interregionais, Contactos e Projetos”</p> <p>Participações em Sociedades:</p> <p>2002 - Sociedade Agro-Pecuária das Oliveiras do Reguengo da Vide Lda NIF: 506009173; gerente; quota de participação no capital social: 50%</p> <p>1988 - Sociedade Agro-Pecuária Mira Potes Lda NIF: 502091568; consultor; quota de participação no capital social: 15%</p> <p>2010 - RobCork, valorização de produtos de cortiça SA NIF: 508949246; Membro do Conselho de Administração; quota de participação no capital social: 1,2%</p>

	Membro da Provedoria da Confraria do Sobreiro e da Cortiça, com responsabilidade de promover e organizar eventos dirigidos ao desenvolvimento da fileira da cortiça.
Luís Teófilo Nunes Fortunato	Participação em comissões e sociedades de entidades públicas: - sociedade portuguesa de pastagens e forragens - associação portuguesa de mecanização agrária Participa na colaboração estabelecida entre a ESAS e a quinta de Vale Formoso
Manuel Mendes de Sousa Adaixo	Representante da ESAS na Rede Rural Nacional (até 5 /07/2012 Membro do Conselho Consultivo da INOVETEJO, em representação da ESAS (até 5/07/2012)
Maria do Céu Godinho	A Convite da Sr ^ª a Ministra da Agricultura é Membro do Grupo de trabalho crido pelo Despacho n.º 13879/2012 (DR, 2.ª série, n.º 207, de 25.10.12) que cria o Grupo de Trabalho que tem por missão para a elaborar o Plano de Ação Nacional para o Uso Sustentável dos Produtos Fitofarmacêuticos
Maria Henriqueta P G F da Rocha Pinto	Participação em Feiras e Seminários no apoio ao stand da Escola.
Maria Virgínia Martins M Mira Crespo	Diagnóstico parasitário a animais de companhia e de interesse pecuário (será entregue em devido tempo o relatório global referente à actividade desenvolvida na área da Parasitologia Animal, da UL do DCAA). No âmbito dos projetos de investigação em curso e abrangendo as três vertentes de actividade, ensino, investigação e apoio à comunidade, foram desenvolvidas quatro campanhas de sensibilização, sobre "Contaminação parasitária, ambiente e saúde pública": - Secretária do Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Entomologia.
Nuno Fernando Monteiro Ferreira Matos	Coordenador da Secção de Ambiente da Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores
Nuno Paulo de N W Gerales Barba	- Presidente da Mesa de Assembleia Geral do Centro Operativo Tecnológico Hortofrutícola Nacional (COTHN), em representação da ESAS
Paula Maria Augusto Azevedo	Responsável pelo laboratório de Inseminação Artificial - apoio ao ensino permitindo a realização de aulas práticas das unidades curriculares de Suinicultura e Cunicultura.
Paulo Reis Branco Pardal	- Direcção da Sociedade Portuguesa de Ovinotecnia e Caprinotecnia - Vogal (desde Julho de 2010); - Conselho Fiscal da ACORO – Associação de Criadores de caprinos, Ovinos e Bovinos do Ribatejo e Oeste - Presidente do desde 31/11/2011. Actividade diversa realizada no enquadramento da Escola de Equitação - Divulgação da ESAS / Cursos - Stand da ESAS na Feira Nacional de Agricultura – 8 de Junho 2012
Verónica Maria Piedade Duarte	Membro da Associação Portuguesa de Médicos Veterinários Especialistas em Animais de Companhia; - Directora Clínica da Clínica Veterinária Ani-Vet, em Santarém; - Responsável sanitária da exploração de bovinos de carne PEC-MS em S. Pedro da Gafanhoeira, Arraiolos; - Colaboradora como veterinária da OPP de Montemor.

3.6 Formação de Docentes

No Quadro III estão apresentados os dados relativos à formação de Docentes no ano de 2012.

Quadro III: Número de docentes do departamento com graus de mestrado, doutoramento e especialista, concluídos em 2012 e número de participações em cursos de formação ou eventos técnico-científicos.

Doutoramento		Especialistas	Mestrado		Cursos de formação/ eventos técnico-científicos
Concluídos	Em curso	Concluídos	Concluídos	Em curso	
0	5*	1	0	1	113

Equi a Ass, 2º triénio Albertina Ferreira em Doutoramento de Informática na Universidade de Évora. Título da Tese: “Aplicação de DataMining na Construção de Ontologias para a Análise de Sequências Temporais em Redes Sociais”.

Equi a Ass, 2º triénio Anabela Grifo, em Doutoramento em Ciências Agrárias - Área de Especialização em Agronomia. Universidade de Évora. Título da tese: Condutividade elétrica aparente do solo e sua aplicação na gestão da fertilidade potencial do solo agrícola.

Prof. Adj, Rosa Santos Coelho trabalho em desenvolvimento enquadra-se noutras atividades de investigação desenvolvidas na FCT/UNL, por outros estudantes do Programa Doutoral. As denominações dos trabalhos referenciados são: *Assessing the effects of spatial plans on ecosystem services at regional scale*, e *Strategic Environmental Assessment key-factors and effectiveness in small islands: the European outermost regions and specific cases of Azores and Madeira*.

Equi a Ass, 2º triénio António Vicente Inscrito em Doutoramento na faculdade de ciências veterinárias

Prof Adjunto António Luiz Gomes – a frequentar, na Universidade de Évora, o programa de doutoramento em Ciências Agrárias, área de especialização de Ciência Animal, com um projeto de tese em “Melhoramento genético da eficiência alimentar em bovinos de carne – Estratégias de seleção para a eficiência alimentar em bovinos de raças autóctones”, sob a orientação do Prof. Doutor Nuno Carolino, do INIAV-Fonte Boa, e do Prof. Doutor, Carlos Roquete, da Universidade de Évora.

Equi. A Ass. 2º Triénio Verónica Duarte – Fase de Elaboração da tese do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária.

Prof. Adjunto Luís Fortunato – Obteve o grau de Especialista na área da Segurança Higiene e Saúde no Trabalho Agro-Industrial, pelo Consorcio IPS; IPCB; IPB

4 - Relatório de atividades da Unidade Laboratorial

Introdução

Este relatório não pretende ser um documento exaustivo, mas sim uma síntese das diversas atividades que envolvem a Unidade Laboratorial (UL), nomeadamente no que diz respeito ao apoio prestado ao Ensino, à Investigação e Desenvolvimento Experimental e à Comunidade.

O Plano de atividades apresentado para 2012 foi, na generalidade cumprido ou superado. As exceções foram: O desenvolvimento de análises de metais pesados devido ao atraso da entrega de material. A continuação e sistematização das análises na área da proteção vegetal devido à rescisão de contrato de um técnico.

De realçar que em 2012 o número de técnicos adstritos à UL diminuiu para cerca de 70% dos existentes em 2011 deixando, provisoriamente, de se realizar análises na área da proteção vegetal.

Durante o ano de 2012 a UL continuou a desenvolver um trabalho de adaptação dos antigos laboratórios à nova realidade exigida pelos estatutos da ESAS.

O apoio à comunidade académica foi prestado nas várias áreas em que tradicionalmente se desenvolve trabalho, não tendo havido limitações de maior sempre que as solicitações foram apresentadas com a antecedência minimamente exigida para uma correta programação do trabalho. Dadas as novas realidades a nível académico, uma técnica da UL desenvolveu outras atividades no âmbito do ensino. Não se inicializaram as análises de metais pesados devido ao atraso da aquisição do material necessário que foi entregue em finais de dezembro de 2012.

O apoio à comunidade exterior à escola, foi desenvolvido com respostas mais atempadas, não descurando a qualidade, a simplificação de processo\

Atividade desenvolvida

Em 2012 a UL procedeu a análises no âmbito do apoio a aulas, estágios, investigação/experimentação e apoio à comunidade. Também deu apoio no respeitante a aulas a cursos de CET e deu pareceres sobre fertilizações e fertilizantes.

A Técnica Superior Maria Fernanda Rebelo deu formação no âmbito dos Seguintes Cursos de Especialização Tecnológica:

- Viticultura e Enologia - Fertilidade do Solo e Fertiliz. das Culturas – 34 horas;

- T. P. I. Hortícolas - Fertilidade do Solo e Fertilização das Culturas - 34 horas.

Os técnicos da UL apoiaram aulas de Cet's, licenciaturas e mestrado das áreas científicas das Geociências, da Produção Animal e da Produção Agrícola, assim como colaboraram em diversas atividades relacionadas com solos, fertilidade, fertilização, parasitologia, nutrição animal, culturas arvenses, enologia, horticultura, fruticultura, ecologia, recursos hídricos e proteção vegetal.

A UL promoveu um curso de formação interno intitulado: As análises de solos e a fertilização.

A UL serviu para apoiar diversos projetos na área científica, mestrados de estudantes da Escola e trabalho de Doutoramento de uma docente da ESAS.

Recebeu três estagiários de cursos técnico-profissionais.

As técnicas Fernanda Rebelo, e Madalena Mascarenhas apoiaram as atividades da ESAS em ações de promoção em feiras.

A técnica Fernanda Rebelo co-cordenou e apoiou atividades no âmbito de atividades de tempos livres na ESAS.

A técnica Fernanda Rebelo desenvolveu atividades na preparação de feiras e em eventos da Escola, assim como apresentou uma comunicação oral, no âmbito da UIPS – “Avaliação química de substratos”.

Alguns técnicos assistiram a eventos técnicos na Escola e todos frequentaram um curso de formação interno.

Recebeu várias visitas de estudo com acompanhamento, onde em vários casos se fez demonstração e houve execução de trabalhos relacionados com o tema da visita, nomeadamente de solos.

Desenvolveram-se várias atividades relacionadas com a reorganização de espaços e equipamentos relacionados com a nova realidade laboratorial.

Propuseram-se vários protocolos com empresas da região.

Analisaram-se 3.885 amostras, que correspondem a 21.299 determinações, distribuídas da seguinte maneira (quadro 1):

Quadro 1. Distribuição do número de determinações por atividade e por área de apoio

Atividade	Ensino	I&D	Comunidade	Total
Solos	450	2.506	13.132	16.088
Material Vegetal	480	1.244	1.991	3.715
Proteção Vegetal	3	0	74	77
Parasitologia	918	359	142	1419
Total	1.851	4109	15.339	21 299

As análises relacionadas com o ensino são essencialmente devidas a projetos na área científica e estágios.

O número de determinações executadas para apoio à comunidade foi de 15.339, demonstrando a grande ligação da UL à comunidade envolvente.

O número de amostras entradas aumentou cerca de 25%

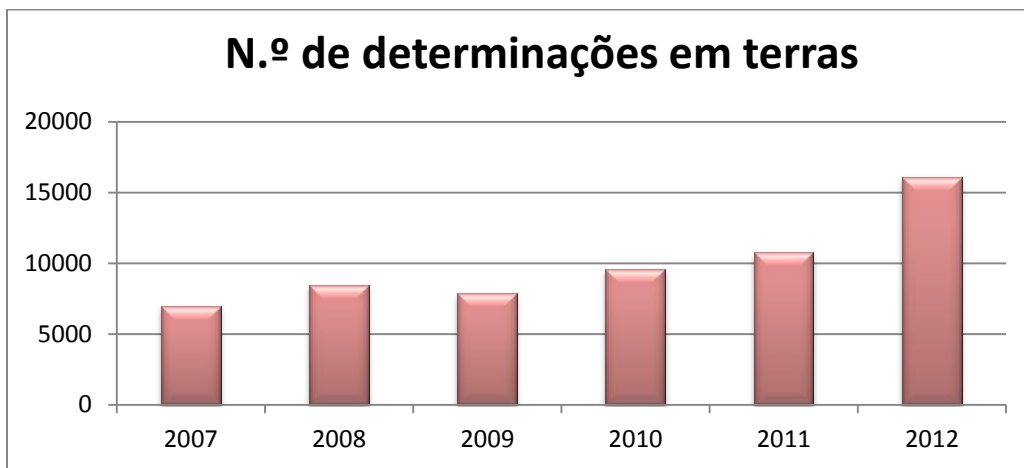


Figura 1. Evolução do número de determinações em terras executadas de 2007 até 2012

As análises de solos em 2012 ultrapassam as 2.000 amostras entradas, superando largamente as expectativas. O aumento das análises de solos foi de 43% contra os 5% previstos.

O aumento das análises foliares foi de 32% contra os 25% previstos.

O aumento das análises na parasitologia foi de cerca de 6%.

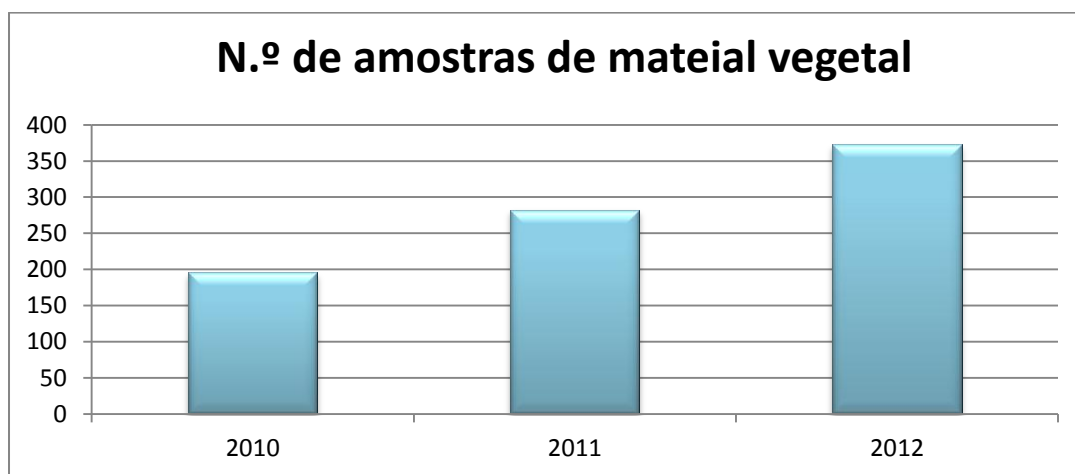


Figura 2. Evolução do número de amostras de material vegetal analisadas de 2010 a 2012.

A recomendação de fertilização diminuiu em 2012. Essa diminuição deve-se essencialmente ao fato de começarem a ser pagas.

Quadro 2. Amostras entradas, recomendações, despesas e receitas imputadas à UL

Atividade	N.º Amostras	N.º Recom.	Aquisições (€) *	Receitas (€)
Solos	2.016	223	-	-
Material Vegetal	373	6	-	-
Proteção Vegetal	77	77	-	-
Parasitologia	1419	n.d.	-	-
Total	3.885	306	4.316	31.195**

* Não foram contabilizadas as verbas relacionadas com a aquisição de equipamento no âmbito do QREN.

** Não foram contabilizadas verbas relacionadas com projetos e trabalhos.

Tendo em atenção a distribuição por centros de custo, a UL teve uma receita cobrada de 35. 441€ e uma despesa com aquisições de 4.316€. O resultado operacional correspondeu a um aumento de 46% relativamente a 2011.

Prestou apoio a docentes discentes e entidades externas em diversas atividades como:

- resolução de diversos problemas relacionados com solos e nutrição vegetal;
- esclarecimentos sobre a classificação dos solos;
- ajuda na interpretação das cartas de solos e de capacidade de uso;
- pesagens e calibração de aparelhos para determinação de parâmetros do solo;
- empréstimo de vários materiais, nomeadamente sondas, aparelhos de meteorologia e cartas.

Procedeu-se a concursos e adquiriu-se equipamento, nomeadamente espectrofotómetro de absorção atómica; forno de grafite, gerador de hidretos, forno micro-ondas de pressão e moinhos.

Durante o ano de 2012, a área da Parasitologia Animal da Unidade Laboratorial do Departamento de Ciências Agrárias e do Ambiente da Escola Superior Agrária de Santarém (UL-DCAA/ESAS), realizou um total de 1 419 análises, tendo predominado as análises coprológicas (AC), com 95,49 % de representatividade.

Os objetivos propostos foram ultrapassados em cada uma das vertentes de atuação, não se tendo apenas desenvolvido a ação de formação interna sobre “Técnicas de rotina num laboratório de Parasitologia Animal”, por motivos de doença, na data que estava prevista a sua realização (Quadro 3).

Quadro 3 – Discriminação das perspetivas de trabalho na área da Parasitologia Animal da UL-DCAA/ESAS, para 2012 e sua concretização.

Vertente	Perspetivas/ 2012	Realizado/2012	Conseguido	Parcialmente conseguido	Ultrapassado
Ensino	Aulas; 2 estágios	Aulas; 3 estágios	X		X
Investigação	Continuidade dos projetos. Apresentação de 10 comunicações	Continuidade dos projetos. Concurso a 4 da FCT; Apresentação de 17 comunicações	X		X
Apoio comunidade	= n.º respostas	> n.º respostas (+ 104 análises)	X		X
Três vertentes	Campanhas/ sensibilização; ação de formação	Campanhas/ sensibilização		X	

5 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA DE EQUITAÇÃO

Introdução

A Escola de Equitação é uma Unidade que integra o Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais da Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS), assegurando serviço de apoio à comunidade e de atividade pedagógica.

A Escola de Equitação tem como missão / objetivos promover a modalidade da equitação (iniciação à equitação e equitação especial), junto da comunidade onde se insere, de contribuir para a conservação / preservação da raça equina Sorraia e de funcionar como estrutura de apoio à atividade letiva da ESAS.

Com esta missão / objetivos, a escola de equitação, com um núcleo de cinco garanhões e duas éguas, cedidas pela Fundação Alter Real, desenvolveu a sua atividade sobre duas dimensões, distintas, mas que se complementam, mutuamente: extensão à comunidade e pedagógica.

A manutenção desta estrutura esteve a cargo da Técnica Superior Paula Borges que, igualmente, assegurou as lições de equitação, a atividade desenvolvida no âmbito dos protocolos estabelecidos e, ainda, a participação nos diversos eventos equestres.

Dimensão extensão à comunidade

No âmbito do apoio à comunidade, a atividade da Escola de Equitação desenvolveu-se sobre duas vertentes distintas: aulas de equitação e promoção / divulgação da raça Sorraia.

1. Aulas de equitação

1.1. Iniciação à equitação

- Lecionação de aulas de equitação, disponíveis a toda a comunidade escalabitana, num total de 1115 lições, 818 de volteio e 297 de sela, 45 alunos;
- Lecionação de aulas de equitação no âmbito de protocolos estabelecidos com diversas instituições da região: **1.** Escola EB 23 Alexandre Herculano, com enquadramento no Desporto Escolar; em três períodos semanais, 4,5 horas/semana (reduzido a 2 períodos desde Setembro); **2.** Jardim de Infância “Os Amiguinhos” num total de 1,5 horas/semana (até final de julho). **3.** Ateliê de Tempos Livres “Academia dos Bichos”, 1,5 horas/semana.

1.2. Equitação especial

- Lecionação de aulas de equitação especial no âmbito de protocolos estabelecidos com a APPACDM;

1.3. Outras atividades

- Receção de grupos de 50 crianças da Instituição Terras do Tejo, para “experiência equestre”, num total de 2 sessões (10 e 17 de julho).
- Receção de grupos de jovens no âmbito da colónia de férias organizada pela ESAS, num total de 4 sessões (11, 12, 25 e 26 de julho).

- Receção dos participantes na 5ª Convenção Nacional de Jogos Tradicionais (Câmara Municipal de Santarém e Federação das Coletividades culturais, recreativas e desporto de Santarém). Apresentação de dois cavalos montados e batismo equestre (29 de Setembro).

2. Promoção e divulgação da raça equina Sorraia (e da ESAS)

No âmbito da contribuição para a conservação / preservação da raça equina Sorraia, assegurou-se a atividade reprodutiva dos animais e a participação em diversos eventos equestres. Note-se que, este tipo de iniciativa promove, igualmente, a ESAS, sendo a instituição sempre mencionada.

2.1. Catividade reprodutiva

- Assegurou-se o maneio reprodutivo da eguada presente, tendo ocorrido dois nascimentos.

2.2. Participação / organização de eventos equestres

- Acolhimento da 3ª Concentração Competitiva de Equitação, promovida pela Escola EB 23 Alexandre Herculano, no âmbito do Desporto Escolar (22 de Maio);
- Colaboração na organização do IX Concurso de Equitação Especial de Santarém, em parceria com a APPACDM (22 de Maio);
- Participação na 48ª Feira Nacional da Agricultura em Santarém – Participação numa *poule de dressage* (2 de Junho); Demonstração de Equitação Terapêutica, em parceria com a APPACDM do Vale de Santarém; Participação no Concurso do Cavalo de Sela; Participação no Concurso do Traje à Portuguesa (8 de Junho); Participação no Concurso Nacional Oficial de Modelo e Andamentos da Raça Sorraia com cavalos montados, apresentação de poldra à mão e, finalização com apresentação de carrocel de quatro conjuntos (8 de Junho);
- Organização de Gincana equestre para finalização de ano letivo (26 de junho);
- Organização e participação na IV Prova de Treino de Dressage da ESAS (5 de setembro);
- Apresentação de dois cavalos na Feira Nacional do Cavalo 2012, com cavaleiros trajados à portuguesa e à inglesa (9 de novembro);

Dimensão pedagógica

No âmbito do apoio à atividade letiva da ESAS, o núcleo de equinos foi utilizado na lecionação de diversas unidades curriculares do curso de Licenciatura em Eng.ª Produção Animal e de unidades de formação do curso de Especialização Tecnológica em Cuidados Veterinários.

Ainda no âmbito da lecionação, a Escola de Equitação foi também amplamente utilizada pelos alunos do Curso de Especialização Tecnológica em Maneio e Utilização do Cavalo, quer no acompanhamento / execução de diversas atividades inerentes ao funcionamento de uma estrutura desta natureza quer para a prática de equitação. A estrutura acolheu ainda, durante um período de dois meses, uma aluna do curso profissional da Escola Profissional da Paiã, para a realização do seu estágio curricular e que, simultaneamente, teve aulas de equitação.